

Discurso proferido pelo Acadêmico Rui Flávio Cháfalo Guião na recepção ao novel Acadêmico Professor Doutor Fernando Nobre, na sessão solene da Academia Ribeirãopretana de Letras, realizada no Salão Nobre da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, no dia 14 de março de 2025.

SAUDAÇÃO AO NOVO ACADÊMICO FERNANDO NOBRE.

Excelentíssimas Autoridades já nomeadas pelo Diretor do Cerimonial.

Caras Confreiras e caros Confrades.

Minhas senhoras e meus senhores.

Meu querido amigo Fernando Nobre.

A Academia Ribeirãopretana de Letras se engalana nesta noite para receber seu mais novo associado efetivo, o Professor Doutor Fernando Nobre, titular, por concurso da cadeira de n. 10, cujo patrono é José Martiniano de Alencar, numa solenidade que rejuvenesce seus quadros e recebe neste sodalício expressivo literato de nossa cidade.

Fernando Nobre nasceu no dia 15 de março de 1949 (amanhã fará 75 anos) na Fazenda Divisa, município de Pontal, na nossa região administrativa, filho do agricultor Mário Nobre e de D. Orlanda Campelo Nobre, a qual vive na lembrança de nosso homenageado como aquela que cuidou de todos e de tudo.

Fez seus estudos primários e parte do ginásio na Escola Estadual de Pontal, transferindo-se depois para o Instituto de Educação Otoniel Mota, de Ribeirão Preto, onde fez o colegial, integrando-se à legião dos grandes homens ali formados.

Graduou-se médico na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no ano de 1974 e, depois, defendeu tese de doutorado sobre concentração em hipertensão arterial, área médica que mereceria sua atenção em toda sua trajetória profissional.

Coordenou várias áreas de sua especialidade, em hospitais e organizações médicas, participou ativamente de associações profissionais no Brasil e no exterior, das quais se destaca sua presidência da Sociedade Brasileira de Hipertensão, fez mais de 700 palestras, e publicou 183 trabalhos científicos em revistas de prestígio internacional. Editou vinte e seis livros técnicos, um dos quais ganhou o Prêmio Jabuti como melhor livro sobre Ciências da Saúde.

Mas hoje, homenageando o escritor médico, que escreve seus trabalhos científicos com maestria, português castiço e frases elegantes, estamos recebendo o Fernando Nobre literato, cultor da literatura e autor de quatro livros que consagram seu lugar entre os escritores nacionais.

A verve literária de Fernando se afirma com seu livro “Lições para cuidar bem do Coração”, onde o autor usa sua construção literária para explicar seu pendor científico.

Diz Marisa Giannecchini Gonçalves de Souza, doutora em Semiótica e Estudos Literários : “Em primeira instância, seu Eu carrega o cientista, modalizado pela sensibilidade do poeta, não uma fase depois da outra, mas, em simultaneidade, a convalidar que o homem da ciência já vivia o poeta; este, ao construir suas memórias e olhar o presente, com vistas ao futuro, traz a força da experiência a compor o trabalho empírico, associado à intuição, em reversibilidade.”

Vamos dar voz à apresentação de Fernando no seu livro Superfícies ,Profundidades, Histórias, Estórias, Poesia , onde depois de informar o leitor da produção de inúmeros livros científicos, diz “Em todos eles, a precisão da linguagem devia ser tal que não permitisse diversidade de interpretação... Agora escrevo neste livro textos que, quanto mais derem margem à divagação, diversas interpretações e pensamentos, tanto melhores serão.”

Também na introdução de seu livro Homem Médico, declara que a obra é uma “profunda reflexão sobre as características do que se espera e deseja do comportamento do homem, detentor do poder e do privilégio de estabelecer seus valores, suas crenças, suas atitudes, seus conceitos éticos e morais, de acordo com seu livre-arbítrio “

Sua poética literária cresce nas páginas do livro “Histórias que inventei para minhas netas”, cujo subtítulo espelha sua postura humana de literato e avô” mas que

servem para todos os netos e netas “ Nela, ingressa na difícil arte da literatura infantil, escrevendo estórias de maneira elegante, claras, dirigidas às netas crianças, com um estilo didático que mistura com os conceitos que toda fábula deve ter. Há mensagens a serem transmitidas em todos os textos, de tal sorte que a criação literária cumpre seu objetivo de servir de transmissão de seus valores a seus descendentes.

A obra de Fernando Nobre reflete sua tendência a um humanismo pragmático, revestida de fatos e acontecimentos que sempre valorizam a boa conduta humana, sem deixar de lado a leveza do humor. Relembra fatos e estórias por ele vividas revisitadas pela pena leve, mas segura, do autor privilegiado. Cria personagens espelhadas em sua vivência humana, encantando o leitor com mensagens que refletem a profunda ética profissional e pessoal do autor.

Fernando é um gentleman, nos seus cuidados médicos e na sua orientação aos pacientes, que acabam se tornando seus amigos, sem perder a autoridade necessária para orientá-los. Extremamente elegante, é simples na apresentação de seus diagnósticos e tratamentos, fazendo com que o paciente deixe passar o fato de estar sendo atendido pelo profissional de prestígio universal, reconhecido como mestre em cardiologia, por seus pares brasileiros e internacionais.

Professor de medicina, dono de uma didática exemplar, no seu posto de introdutor dos estudos sobre

hipertensão em nossa faculdade, aplicou a seus conhecimentos obtidos na escola e em estágios e cursos no exterior , a vivência no seu concorrido consultório, a participação em inúmeras conferências e congressos nacionais e internacionais, expandindo seu conhecimento ao público não só através de seus livros, como na participação semanal em concorrido programa de rádio local.

Como amigo, aplicou e expandiu as noções recebidas de seus pais de honestidade, cumprimento do dever, lealdade, disciplina, necessidade de servir ao próximo, ser bom marido, pai e avô e cultivar os que têm o privilégio de sua amizade.

Sempre com seu semblante tranquilo, elegantemente vestido, tem um sorriso para todos que dele se aproximam. E numa prosa fácil, pausada apresenta seus argumentos, mantendo a seriedade mesmo quando faz uma tirada de humor.

Minha senhoras e meus senhores.

Fernando é casado em segundas núpcias com Nelma Zapparoli. De seu casamento anterior tem duas filhas e um filho, Fernanda, Roberta e Gustavo e duas netas, Maria Helena, apelidada com doçura de Mhel e Luiza, chamada com carinho de Lulu.

Ele gosta de reuni-los, quando possível, na sua fazenda do outro lado do Rio Pardo, onde ele compõe seus escritos e Nelma faz suas pinturas.

Seja bem vindo acadêmico Fernando Nobre. A Academia o acolhe de braços abertos e parabéns pela sua investidura.